

Compete Minas — Rascunho de Plano de Trabalho (Everest)

Chamada: FAPEMIG/SEDE nº 011/2026 — COMPETE MINAS

Prazo de submissão: até 30/07/2026 (Sistema Everest)

Documento: rascunho técnico-estratégico para inscrição

Versão: 1.0 · 23/07/2026

Base técnica: codebase `simulador-tributario` (Laravel) + `docs/ESCOPO-CALCULADORA-REFORMA-TRIBUTARIA.md` + `docs/CHECKLIST-MVP-M2-M3.md`

Uso: copiar/adaptar campos no Everest. Itens entre [colchetes] devem ser preenchidos pela empresa (razão social, CNPJ, equipe, valores, ICT).

Premissa deste rascunho: a inscrição **não** vende o MVP “como está”; vende o **aperfeiçoamento tecnológico** (elevação de TRL) de uma solução já prototipada.

0. Veredito da reanálise (elegibilidade de inovação)

0.1 Há inovação relevante?

Sim — inovação de produto/serviço em TIC, com diferenciação tecnológica e mercadológica **acima de melhoria trivial**, desde que a proposta seja enquadrada como **PD&I de aperfeiçoamento**, não como operação comercial de software pronto.

Dimensão	Avaliação	Evidência no projeto
Problema real de mercado	Alta	Transição tributária EC 132 / LC 214 (2026-2033) exige simulação a partir de SPED real; planilhas e calculadoras genéricas não sustentam decisão consultiva
Diferenciação tecnológica	Média-Alta	Pipeline SPED → classificação de origem → confronto/prontidão → projeção CBS/IBS + legado residual + governança (versões/auditoria)
Diferenciação mercadológica	Alta	Posicionamento consultivo (prontidão + pendências + confiabilidade), não apuração oficial nem “IOB genérico”
Conteúdo de IA / ciência	Ainda baixo	Hoje: regras determinísticas (CFOP/CST). Gap principal a financiar
Impacto em MG	Médio-Alto (se bem narrado)	Produtividade de escritórios e empresas mineiras (agro/indústria) na reforma; filial MG já no escopo de referência
Risco de parecer “software comum”	Real	Mitigar com: TRL inicial/final, metas de P&D, IA, validação metodológica, indicadores de impacto

0.2 O que já existe (baseline — TRL estimado 5-6)

Sistema multi-tenant (PHP 8.3 / Laravel) com:

1. Importação e normalização de SPED (TXT/Excel), blocos A/C/D e registro 0200
2. Motor de reforma: comparativo regime atual × CBS/IBS com cronograma LC 214 (`config/reforma_tributaria.php` , `ReformaCalculoService` , `ReformaTransicaoService`)
3. Classificador de origem por CFOP/CST/bloco (`ProdutoOrigemClassifier` , inclusive CFOPs agro)
4. Motor de confronto e prontidão (`ConfrontoService` , `ConfrontoRegrasCatalog` , `ProntidaoService` , `ConfiabilidadeService`)
5. Consolidação multi-filial, cenários 2026-2033, versionamento, de-para, relatórios consultivos

0.3 O que não é inovação suficiente sozinho

- CRUD de simulação, telas Blade/Livewire, multi-tenant padrão
- “Calcular alíquota × base” sem pipeline de qualidade de dados
- Produto já “pronto para vender” sem escopo novo de PD&I

0.4 O que justifica a inscrição (escopo de PD&I a financiar)

Elevação de TRL **5-6 → 7-8** por meio de:

1. **Motor normativo parametrizável e auditável** (regras LC 214 + atualizações regulatórias sem redeploy)

- 2. **Camada de IA** para classificação assistida (origem/NCM/pendências) com supervisão humana
- 3. **Aprofundamento municipal/UF do IBS** e cadeia de créditos na transição
- 4. **Validação metodológica** com casos reais (piloto agro / escritórios MG) e, preferencialmente, **ICT-MG (Linha I)**
- 5. **Proteção de IP** (registro de software / documentação de método) e indicadores de produtividade consultiva

0.5 Linha recomendada

Opção	Quando escolher
Linha I - Tríplice Hélice (preferível)	Há parceria com universidade/IF/ICT mineira (Direito Tributário + Ciência da Computação/IA). Valores maiores; critério de contribuição da ICT
Linha II - Empresarial	PD&I interno sem ICT. Viável se metas de R&D (IA + validação + TRL) estiverem claras

Área prioritária sugerida: Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) — com componente de **inteligência artificial**.

1. Dados básicos da proposta

Campo	Conteúdo sugerido
Título	Plataforma inteligente de simulação da Reforma Tributária (CBS/IBS) a partir de SPED, com prontidão fiscal e apoio à decisão consultiva para o setor produtivo mineiro
Título curto	Simulador inteligente CBS/IBS a partir de SPED
Duração	24 meses (faixa admitida: 18-36)
Início previsto	[mês/ano pós-contratação]
Área de conhecimento	Ciência da Computação / Sistemas de Informação
Subárea	Engenharia de Software · Inteligência Artificial aplicada · Sistemas de Informação Tributária
Área da proposta (Compete)	TIC (IA + software)
Linha	[I – Tríplice Hélice ou II – Empresarial]
Categoria (faturamento)	[I a V conforme porte]
TRL atual	5-6 (protótipo validado com dados reais de SPED em ambiente relevante)
TRL almejado	7-8 (demonstração em ambiente operacional / sistema completo e qualificado em piloto)
PLAC-MG	Não se aplica (ou Agricultura sustentável, se foco agro for central)

1.1 Palavras-chave (3 a 6)

- 1. Reforma Tributária
- 2. CBS/IBS
- 3. SPED
- 4. Simulação tributária
- 5. Inteligência artificial
- 6. Prontidão fiscal

1.2 Resumo (Everest)

A Reforma Tributária (EC 132/2023 e LC 214/2025) impõe, entre 2026 e 2033, a coexistência e a substituição gradual de PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI pela CBS e pelo IBS. Escritórios contábeis e empresas do setor produtivo mineiro precisam estimar impactos

com base em **operações reais**, e não em totais manuais. Soluções genéricas e planilhas não tratam adequadamente a qualidade do SPED, a classificação de operações, a transição normativa ano a ano nem a governança consultiva da decisão.

Este projeto aperfeiçoa tecnologicamente uma plataforma já prototipada que importa SPED, classifica operações, calcula prontidão/confiabilidade e projeta carga atual versus CBS/IBS. O PD&I proposto eleva a maturidade tecnológica da solução mediante: (i) motor normativo parametrizável e auditável; (ii) camada de inteligência artificial assistida para classificação e priorização de pendências; (iii) refinamento do IBS e da transição de créditos; (iv) validação em piloto com empresas/escritórios de Minas Gerais; e (v) documentação metodológica e proteção de propriedade intelectual.

Espera-se reduzir tempo de análise, aumentar confiabilidade das simulações e fortalecer a competitividade de escritórios e empresas mineiras no período crítico da reforma.

2. Problema abordado e hipótese investigada

2.1 Problema / oportunidade

Problema técnico-econômico: na transição CBS/IBS, a decisão tributária depende de dados operacionais do SPED (blocos A, C e D), cuja qualidade é heterogênea (NCM ausente, origem indefinida, cadastro 0200 incompleto, períodos faltantes). Ferramentas atuais:

- exigem digitação de totais ou parâmetros genéricos;
- não bloqueiam simulações com dados ruins;
- não modelam bem o **cronograma residual** do legado (2026-2033);
- não entregam trilha consultiva (pendências tipadas, score de prontidão, versionamento, auditoria).

Isso gera risco de recomendações inconsistentes, perda de competitividade de escritórios mineiros e decisões empresariais tardias ou equivocadas no agro e na indústria.

Oportunidade: consolidar uma plataforma de **simulação consultiva baseada em SPED**, com camada de IA e metodologia validada, voltada ao setor produtivo e aos prestadores de serviço contábil de Minas Gerais.

2.2 Hipótese

Se for desenvolvido um motor híbrido (regras fiscais determinísticas + IA assistida + score de prontidão/confiabilidade) alimentado por SPED real, então será possível gerar simulações CBS/IBS com **maior cobertura de classificação, menor tempo de preparação dos dados e maior rastreabilidade da decisão**, elevando a maturidade tecnológica (TRL) da solução e a produtividade consultiva em ambiente operacional mineiro.

Hipóteses operacionais mensuráveis (piloto):

ID	Hipótese	Indicador alvo (piloto)
H1	A prontidão tipada reduz simulações inválidas	≥ 90% das simulações liberadas com score ≥ limiar definido
H2	IA assistida acelera correção de origem/NCM/pendências	Redução ≥ 40% no tempo médio de saneamento pré-simulação
H3	Projeção 2026-2033 melhora utilidade decisória vs. cenário único	≥ 80% dos usuários-piloto avaliam a projeção como útil/essencial (pesquisa Likert)
H4	Consolidado multi-filial é crítico para grupos agro	Uso do consolidado em ≥ 70% dos casos multi-CNPJ do piloto

3. Importância do tema

- Janela regulatória única (2026-2033):** demanda estrutural por ferramentas confiáveis de transição.
- Competitividade do setor produtivo mineiro:** agro, indústria e serviços precisam antecipar carga e preço.
- TIC + IA (área prioritária):** software com inteligência aplicada a dados fiscais estruturados.
- Produto consultivo ≠ apuração oficial:** espaço de mercado claro, com disclaimer e governança — alinhado a escritórios e CFOs.
- Externalidades:** formação de capacidade técnica local, possível parceria ICT-MG, registro de software/método.

4. Objetivo geral e objetivos específicos

4.1 Objetivo geral

Desenvolver e validar, em ambiente operacional, a evolução tecnológica de uma plataforma de simulação da Reforma Tributária (CBS/IBS) baseada em SPED, com prontidão fiscal, governança consultiva e inteligência artificial assistida, elevando o TRL de 5-6 para 7-8 e gerando vantagem competitiva para empresas e escritórios de Minas Gerais.

4.2 Objetivos específicos

- Consolidar e documentar o **motor normativo** CBS/IBS (LC 214) com parametrização auditável e projeção ano a ano (legado residual).
- Aprimorar o **pipeline de qualidade de dados** (confronto, prontidão, confiabilidade, bloqueio de simulação).

3. Desenvolver **módulo de IA assistida** para classificação de origem/sugestão de correções e priorização de pendências, com supervisão humana.
4. Evoluir a modelagem de **IBS UF/municipal** e cenários de transição/créditos relevantes ao piloto.
5. Realizar **piloto controlado** com escritórios/empresas mineiras (preferencialmente agro/indústria), medindo tempo, cobertura e satisfação.
6. Produzir **metodologia publicada** (manual técnico + artigo/relatório técnico) e proteger **propriedade intelectual** do software/método.
7. (Linha I) Integrar competências de ICT-MG em validação jurídica/computacional e transferência de conhecimento.

5. Descrição da solução, inovação e diferenciais

5.1 Solução

Plataforma SaaS multi-tenant que:

1. Importa SPED (TXT/Excel) em lote
2. Normaliza produtos/operações (0200 + itens)
3. Classifica origem (nacional, importado, produção própria, exportação, serviço)
4. Gera pendências tipadas e score de prontidão/confiabilidade
5. Simula carga atual × CBS/IBS na transição 2026–2033
6. Consolida grupo multi-filial e exporta relatórios executivos com disclaimer consultivo
7. (PD&I) Incorpora IA assistida e motor normativo evoluído

5.2 Características inovadoras (não triviais)

Inovação	Por que não é melhoria trivial
Simulação a partir de SPED operacional	Substitui totais manuais por evidência documental fiscal
Prontidão como gate da simulação	Impede decisão sobre base podre — raro em calculadoras de mercado
Transição LC 214 parametrizada	Modelo ano a ano com legado residual, editável sem redeploy
Classificação operacional (CFOP/CST/agro)	Domínio específico; não depende só de NCM
Governança consultiva	Versões, auditoria, de-para — rastreabilidade para escritório
IA assistida (a desenvolver)	Eleva TRL e diferencia vs. regras estáticas

5.3 O que a solução não é (clareza mercadológica)

- Não substitui Domínio/SCI/Fortes nem apuração oficial

- Não é revisão automática de enquadramento NCM/CST como produto-fim
- Não é simulador genérico de IRPJ/folha

5.4 Maturidade do modelo de negócios

Estágio sugerido: validação de mercado / piloto pré-escala (MVP consultivo em uso controlado).

Ao final: produto qualificado em piloto operacional, com métricas de valor e plano de comercialização para escritórios e empresas mineiras.

6. Estratégia / abordagem metodológica (PD&I)

6.1 Abordagem

Desenvolvimento iterativo em ciclos de 3-4 meses, com:

1. **Engenharia de requisitos regulatórios** (LC 214, EC 132, atualizações)
2. **Arquitetura de software** (Laravel services já existentes + novos módulos)
3. **Dataset de validação** (SPEDs anonimizados de piloto MG; LGPD)
4. **Baseline determinístico** (regras atuais) vs. **modelo híbrido com IA**
5. **Avaliação quantitativa** (precisão de classificação, tempo, score) + qualitativa (usuários)
6. **Transferência** (manual, treinamento, registro de software)

6.2 Pacotes de trabalho (WPs)

WP	Nome	Conteúdo
WP1	Motor normativo e transição	Refino CBS/IBS, residual, cenários, testes de regressão regulatória
WP2	Qualidade & prontidão	Ampliar catálogo de regras, confiabilidade, UX de correção
WP3	IA assistida	Modelos/sugeridores de origem e priorização; human-in-the-loop
WP4	IBS avançado & créditos	Municipalização, refinamentos de base/crédito no escopo do piloto
WP5	Piloto MG	Implantação, medição H1-H4, ajustes
WP6	IP, metodologia e difusão	Manual, relatório técnico, registro de software, pitch

6.3 Justificativa da maturidade TRL

Momento	TRL	Justificativa
Início	5-6	Componentes integrados já processam SPED real e geram comparativo reforma; ainda faltam IA, validação ampla e IBS municipal refinado
Fim	7-8	Demonstração em ambiente operacional (piloto MG) com indicadores; sistema qualificado para uso consultivo controlado

7. Impactos esperados (MG)

7.1 Tecnológicos

- Elevação de TRL 5-6 → 7-8
- Método híbrido regras + IA para dados fiscais SPED
- Artefatos reutilizáveis (catálogo de regras, datasets de teste anonimizados)

7.2 Econômicos

- Redução de horas técnicas por cliente na preparação da simulação
- Antecipação de impacto tributário em precificação e planejamento
- Diferenciação competitiva de escritórios mineiros no serviço de reforma

7.3 Sociais / capacitação

- Treinamento de analistas contábeis na nova lógica CBS/IBS
- (Linha I) Formação de recursos humanos junto à ICT-MG

7.4 Resultados esperados (mensuráveis)

Resultado	Meta
Tempo médio de saneamento pré-simulação	–40% vs. baseline do piloto
Cobertura de origem classificada (não indefinido)	≥ 95% dos itens de valor material
Acurácia do sugeridor de IA (amostra rotulada)	≥ 85% com revisão humana
Escritórios/empresas no piloto MG	≥ [3-5] organizações
Registro de software / documentação de método	1 protocolo protocolado
Relatório técnico-metodológico	1 publicado/entregue

8. Metas

1. **Meta 1 — Motor normativo auditável:** cenários 2026–2033 versionados, testes automatizados de regressão e documentação das premissas LC 214.
2. **Meta 2 — Qualidade de dados:** catálogo ampliado de regras de confronto + painel de prontidão/confiabilidade em produção no piloto.
3. **Meta 3 — IA assistida:** módulo de sugestão de classificação/priorização integrado ao fluxo humano.
4. **Meta 4 — Piloto MG:** validação operacional com indicadores H1-H4 atingidos ou justificados.
5. **Meta 5 — IP e difusão:** registro de software + manual técnico + pitch de resultados FAPEMIG.

9. Etapas (cronograma 24 meses)

Etapas	Meta	Meses	Entregáveis	Indicador de progresso
E1 — Baseline e arquitetura PD&I	M1	1-3	Documento de arquitetura; matriz regulatória; suite de testes do motor atual	Baseline TRL documentado; cobertura de testes do núcleo $\geq$ limiar definido
E2 — Motor normativo v2	M1	3-8	Motor transição/créditos refinado; painel de cenários auditável	Suite de regressão LC 214 verde
E3 — Prontidão avançada	M2	4-10	Novas regras; UX de correção; métricas de confiabilidade	Score e bloqueio validados em dataset piloto
E4 — IA assistida v1	M3	8-16	Modelo/sugeridor + interface human-in-the-loop	Acurácia $\geq$ 85% em amostra rotulada
E5 — IBS avançado (escopo piloto)	M1/M4	10-18	Refino municipal/UF e regras de base acordadas	Casos-piloto com IBS municipal aplicado
E6 — Piloto operacional MG	M4	14-22	Implantação; treinamento; medição H1-H4	Relatório de piloto com indicadores
E7 — IP, metodologia e fechamento	M5	20-24	Registro software; manual; relatório final; pitch	Protocolo + entregáveis FAPEMIG

Ajustar pesos (%) e responsáveis no Everest conforme equipe real.

10. Produtos pactuados (sugestão)

Produto	Qtd	Tipo	Especificação
Plataforma evoluída (release piloto)	1	Software / protótipo operacional	Simulador CBS/IBS com prontidão + IA assistida em ambiente piloto
Manual técnico-metodológico	1	Relatório técnico	Premissas LC 214, limitações, disclaimer consultivo
Dataset de validação anonimizado	1	Base de dados	SPEDs de teste com rótulos de origem/pendência (LGPD)
Relatório de piloto MG	1	Relatório	Indicadores H1-H4, lições aprendidas
Registro de software / pedido de proteção	1	PI	Protocolo no INPI ou equivalente
Artigo ou nota técnica	1	Produção técnico-científica	Metodologia híbrida regras+IA para SPED/reforma
Pitch de resultados	1	Material de difusão	Conforme exigências FAPEMIG

11. Referências bibliográficas principais (máx. 3 no Everest; aqui com suporte)

1. Brasil. **Emenda Constitucional nº 132, de 20 de dezembro de 2023.** Reforma Tributária.
2. Brasil. **Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025.** Institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo.
3. Receita Federal do Brasil. **Guia Prático da EFD ICMS/IPI e EFD Contribuições** (layout SPED vigente) — base de ingestão dos blocos A, C e D.

(Complementares internas do projeto, não necessariamente no limite de 3: docs/ESCOPO-CALCULADORA-REFORMA-TRIBUTARIA.md; docs/CHECKLIST-MVP-M2-M3.md.)

12. Justificativa do apoio FAPEMIG / realização em Minas Gerais

1. O problema da transição CBS/IBS é **sistêmico** e afeta diretamente a competitividade de empresas e escritórios mineiros a partir de 2026.
2. Já existe **protótipo com TRL 5-6** desenvolvido pela equipe — o fomento acelera a elevação de maturidade (IA, validação, IBS avançado), não substitui esforço prévio.
3. Minas Gerais possui base relevante de **agronegócio e indústria**, alinhada ao caso de uso do produto (multi-filial, SPED denso).
4. Recursos não reembolsáveis permitem contratar competências em IA, infraestrutura cloud de validação, serviços especializados e, na Linha I, ICT-MG.

5. Resultados geram **externalidades** (metodologia, capacitação, software aplicável a múltiplos setores).
- Justificativa do local:** sede/filial da executora em MG; piloto com organizações mineiras; (Linha I) laboratórios/competências da ICT-MG parceira.

13. Parceria ICT-MG (somente Linha I)

Campo	Conteúdo
ICT sugerida (exemplos)	[UFMG / UFJF / UFU / UFOP / IFMG / CEFET-MG — a definir]
Competências buscadas	Direito Tributário; Ciência da Computação / IA; Engenharia de Software
Papel da ICT	Validação jurídica das premissas; desenho experimental do piloto; avaliação de acurácia da IA; coautoria do relatório metodológico
Subcoordenador	[pesquisador ICT]
Etapas na ICT	Rotulagem científica do dataset; revisão normativa; experimentos de classificação; publicação

Resumo da parceria: a empresa executa produto e piloto comercial-operacional; a ICT garante rigor metodológico e elevação científica do TRL — combinação típica Tríplice Hélice.

14. Equipe e capacidade (preencher)

14.1 Evidência de capacidade (template)

A equipe já desenvolveu o protótipo atual do simulador tributário (importação SPED, motor CBS/IBS, prontidão/confronto, consolidação multi-filial), demonstrando domínio de engenharia de software fiscal e do domínio da reforma. O projeto Compete Minas adiciona competências de IA, validação piloto e aprofundamento normativo.

14.2 Principais trabalhos da equipe (até 3)

1. Protótipo operacional do Simulador Tributário / Calculadora da Reforma (SPED → CBS/IBS + prontidão).
2. [outro sistema/produto fiscal ou SaaS da empresa].
3. [publicação, case ou projeto de inovação anterior, se houver].

14.3 Membros (Everest)

Nome	Função	Atividades
[coordenador — empresa]	Coordenador	Gestão, produto, interface FAPEMIG
[dev lead]	Desenvolvimento	Arquitetura Laravel, motor normativo
[especialista fiscal]	Domínio tributário	Premissas LC 214, validação de regras
[cientista de dados / IA]	IA	Modelos assistidos, avaliação
[subcoordenador ICT]	Subcoordenação (Linha I)	Metodologia e experimentos

15. Instalações e equipamentos existentes

- Ambiente de desenvolvimento e repositório do simulador-tributario
- Servidores/cloud de homologação e produção ([especificar])
- Estações de trabalho da equipe
- (A adquirir/contratar com fomento, se necessário:) GPU/cloud para treino de modelos, serviços de anotação, consultoria jurídica tributária pontual, infraestrutura de piloto

16. Orçamento — orientação (não é planilha final)

Valores máximos (referência chamada): Linha II Cat. I até **R\$ 200 mil**; Linha I Cat. I até **R\$ 500 mil** (escala sobe com porte).

Contrapartida mínima conforme categoria (ex.: Cat. I Linha II ~20%).

Rubricas típicas alinhadas ao edital:

- Contratação de serviços de desenvolvimento de software / IA
- Licenciamento e infraestrutura digital (cloud)
- Serviços técnicos especializados (tributário, UX, segurança)
- Diárias/passagens para piloto e eventos técnico-científicos
- Despesas de proteção de PI
- Bolsas (BDCTI / BSE se elegível Cat. I)

Montar valores no Everest após definir linha, categoria e ICT.

17. Resumo publicável (linguagem leiga)

Estamos criando uma ferramenta digital que ajuda empresas e contadores de Minas Gerais a entenderem, com dados reais das notas e do SPED, quanto a Reforma Tributária (CBS e IBS) deve mudar a carga de impostos entre 2026 e 2033. Em vez de planilhas frágeis, o sistema importa os arquivos fiscais, aponta o que está incompleto, estima o impacto com segurança e, com apoio de inteligência artificial, acelera a análise. O projeto aprimora essa solução já em protótipo e a valida com usuários mineiros, para que o setor produtivo tome decisões melhores e mais rápidas na transição tributária.

18. Informações complementares / checklist de inscrição

- [] Empresa/cooperativa com sede ou filial em MG (criação anterior a 13/06/2026)
- [] Cadastro Everest atualizado (coordenador e equipe)
- [] Escolha Linha I ou II e categoria de faturamento
- [] (Linha I) Carta/termos com ICT-MG e subcoordenador
- [] Documentos financeiros exigidos (DRE etc., conforme edital vigente)
- [] Contrapartida dimensionada
- [] LGPD: plano de anonimização de SPEDs do piloto
- [] Disclaimer consultivo mantido em todos os entregáveis
- [] Confirmar texto final no PDF oficial da Chamada 011/2026 no site FAPEMIG

19. Mapa: o que já temos no código x o que a proposta desenvolve

Já existe (baseline)	PD&I a financiar (proposta)
SpedTxtParser / import one-click	Dataset rotulado + qualidade contínua
ProdutoOrigemClassifier (regras)	IA assistida + avaliação de acurácia
ReformaCalculoService / ReformaTransicaoService	Motor normativo v2 + regressão regulatória
ProntidaoService / ConfrontoRegrasCatalog	Ampliação científica do catálogo + métricas
Consolidado multi-filial / versões	Piloto MG com indicadores de produtividade
Config alíquotas 2026-2033	IBS municipal avançado no escopo do piloto
Relatórios consultivos	Manual metodológico + PI + difusão

20. Frase-tese para a banca / pitch

Não pedimos fomento para “fazer mais um simulador de imposto”: pedimos apoio para elevar à maturidade operacional uma plataforma que transforma SPED real em decisão consultiva confiável sobre a Reforma Tributária — com prontidão mensurável e inteligência artificial assistida — gerando competitividade direta para o setor produtivo mineiro entre 2026 e 2033.

Documento interno de apoio à inscrição. Não substitui o formulário Everest nem o texto integral da Chamada FAPEMIG/SEDE 011/2026. Revisar valores, anexos e regras no PDF oficial antes de submeter.